



Há 500 anos estamos ouvindo o choro das árvores. Sim chorar é o termo mais

adequado para dizer que estão sendo cortadas, dizimadas. Será que sabemos, com exatidão, quantas espécies de vegetais foram extintos? Algumas delas nem catalogadas foram. E pior, não existem mais.

Quanto mais cortamos mais espaço "livre" temos para "novas" culturas, novo tipo de trigo, soja, milho,... (na maioria transgênicos - ainda não temos resultados de trabalhos sobre o que estes alimentos causam em nosso organismo, o que temos certeza é que o aumento de doenças como o câncer cresceu assustadoramente. Sabemos que um dos causadores são os agrotóxicos - usados indiscriminadamente) em consequência mais desperdício com o que foi colhido. Quantos grãos são perdidos nas autoestradas, pelo transporte não adequado? Quantos grãos são destruídos no momento da colheita?

De períodos em períodos ouvimos os gritos da motosserra. E quando isso acontece, se prestarmos atenção, existe um choro calado, baixinho de uma

indefesa. Sim uma árvore sendo serrada, e por partes, tirando um "dedo" - galho a galho.

Alguns devem pensar: "que idiotice, uma planta não possui sentimentos, não tem sistema nervoso". Pois sim, pensamos no corte de uma árvore que levou 50 anos ou mais para atingir os seus 25 - ... - 50 ... metros de altura (varia de acordo com a espécie). O corte demora no máximo 8 horas e ela estará deitada, "esquartejada", suas folhas murchas, com um pingo de "lágrima" em sua ponta. Este é um dos sentimentos que nos referimos, a extinção, o outro é a perda de mais um indivíduo vegetal, que deixou de ser o amparo do pouso de dezenas de pássaros.

É dessa maneira que, aos poucos, vamos terminando com a biodiversidade, de nosso país. Sim, país com letra minúscula. Não conseguimos manter uma educação com qualidade, uma segurança nas ruas (ou em nossas casas, sem que nos protejamos com grades, cercas elétricas,...). Mas devemos retomar a qualidade de vida de todos os seres vivos. Não permitir a devastação de um ecossistema com tanta diversidade (temos a Mata Atlântica, a maior em biodiversidade do planeta, e estamos exterminando-a paulatinamente. Com os gritos da motosserra).

## Lastimável

A planta como ser vivo, absorve as vibrações no seu entorno, assim, podem se desenvolver como a natureza a fez, normalmente, com a beleza de sua copa, a leveza de suas flores, a delícia de seus frutos,... ou por sua magnitude de existir. Caso uma planta esteja em um ambiente carregado de dor, sofrimento, maldade, ela define, não consegue desenvolver-se, absorve essa energia para limpar o ambiente e não suporta a carga negativa e por consequência, morre.

Certa vez um conhecido observou o corte de três exemplares de árvores, que estavam em um passeio público, e perguntou:

- Por que estão cortando?

A resposta veio de imediato:

- Fazem muita sujeira, não consigo ver a calçada limpa, sem folhas ao chão.

Silêncio.

E, desde quando uma árvore faz sujeira? Suas folhas ao cair, estão amareladas, secas servem de adubo na nova folha que ela deveria formar ou para uma nova planta que desenvolveria nas proximidades. Mas, ...

**Claudio Rogério Trindade**

Associado da AIPAN - Professor da EFA e da Rede Pública Municipal de Ensino/Ijuí - Membro do (Círculo dos Escritores de Ijuí - Letra Fora da Gaveta) CEI - LFG / Ijuí - Membro da Academia Internacional... ALPAS 21 de Cruz Alta. Acadêmico correspondente da Academia de Letras de Teófilo Otoni/MG.